

Apresentação

Com a publicação do volume 5 da Revista Brasileira de Educação Ambiental, que entra em nova fase ao consolidar o formato digital, entendemos como oportuno iniciar esta apresentação remetendo os leitores ao ato fundante deste espaço e aos seus objetivos e proposta editorial.

A origem do periódico está fortemente assinalada na memória dos editoriais anteriores: *é fruto da organização e da capacidade de mobilização da Rede Brasileira de Educação Ambiental*. E foi concebido como recurso e estratégia não somente de divulgação e comunicação das experiências que ganham cor e sentido pela ação dos educadores ambientais que desenvolvem seus trabalhos tanto no âmbito formal quanto no campo popular, mas também enquanto veículo que viabiliza o intercâmbio, que promove e compartilha a reflexão.

O compromisso com esta herança que, a rigor, reflete o compromisso ético, moral e político dos educadores ambientais com o seu tempo e com a construção de uma sociedade de direitos, ambientalmente justa e sustentável, espírito este que justifica a revista e que, portanto, a orienta, é reafirmado como premissas a serem observadas na gestão da atual coordenação editorial que, por seu turno, assumiu a tarefa de dar continuidade ao projeto.

A proposta da REVBEA, que emerge no contexto do V Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, ocorrido em Goiânia, em 2004, tornou-se realidade em função do empenhado trabalho assumido e levado à cabo pela Rede Mato-Grossense de Educação Ambiental (REMTEA), que com sua capacidade de articulação, competência e criatividade esteve à frente dos 5 números iniciais (volumes 0, 1, 2, 3 e 4). E todo o nosso reconhecimento aos atores da REMTEA que tornaram esse sonho possível.

Com a publicização do volume 04, já se anunciava uma tendência quanto ao formato, o suporte digital, que continuamos promovendo como forma de garantir a perenidade da revista.

E não somente a questão dos custos de impressão e da crescente dificuldade de captação de recursos apresentaram-se como argumentos importantes e decisivos na mudança de formato. Considerou-se também que em base digital de veiculação reside uma oportunidade efetiva para a ampliação do alcance da REVBEA, que passa a ter a perspectiva de chegar a um número maior de interessados e militantes que atuam no campo da EA e, assim, fazendo valer os princípios da disseminação e democratização da informação, condições estas imprescindíveis para uma outra possibilidade de ser e estar no mundo.

O projeto de manutenção da Revista Brasileira de Educação Ambiental em suporte digital, bem como o propósito de qualificação permanente neste formato, encontrou guarida na Universidade Federal de Rio Grande (FURG) que, em reconhecimento ao projeto editorial e pela tradição da instituição nos estudos e pesquisas em Educação Ambiental, disponibilizou o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) da instituição, que passa, a partir deste volume, a abrigar o projeto REVBEA.

O acolhimento deve-se, sobretudo, ao respaldo institucional que encontramos na figura do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Dr. Danilo Giroldo. Não somente importante foi a receptividade encontrada na gestora do SEER da FURG, Prof^a Dr^a Angélica Dias Miranda, e na sua equipe de trabalho formada pelas bacharéis em Biblioteconomia, Jeane De Lucia Barros Lima e Maria Helena Machado de Moraes. A eles e à Universidade Federal do Rio Grande, nosso reconhecimento e agradecimento em nome da Rede Brasileira de Educação Ambiental.

Este volume 05 vem à público com um conjunto de 13 artigos, que tratam de diferentes temas e questões, que vai do relato de experiências pontuais à artigos que promovem debates de cunho teórico-conceitual, diversidade esta que constitui-se numa das riquezas da área.

Um feed-back dos colaboradores e leitores apresenta-se-nos enquanto condição

indispensável, na interlocução crítica, no processo de melhoria e qualificação permanente do periódico. E nesse sentido, contamos com a colaboração e o envolvimento participativo de todos.

Vislumbramos a possibilidade que este espaço aberto e democrático possa também se constituir em *locus* e veículo de reflexão sobre os vários desafios a serem enfrentados pela Educação Ambiental, entre os quais destacamos a necessária imersão no tema das Mudanças Climáticas e as oportunidades relacionadas à edição 2012 da CNUMAD, a Rio + 20.

Estaremos conduzindo esta tarefa até o próximo Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, quando o Conselho Editorial da REVBEA estará reunido para deliberar sobre os rumos do periódico, oportunidade em que também estará escolhendo a nova coordenação. No entanto, no âmbito do debate e das preocupações sobre a perenidade do projeto, uma constatação vai ganhando forma: a capacidade de organização, somada à habilidade de articulação e ao comprometimento dos educadores ambientais e das redes de EA, são as fontes de inspiração capazes de sustentar este projeto inclusivo, aberto as diferentes concepções e fazeres em EA.

Na REVBEA, com nossas práticas e intervenções, pensamos e expressamos, pela palavra, a construção de um mundo melhor. Aqui, portanto, também nos encontramos. E é nesse encontro que a vida, assim como a utopia, ganha sentido. E como já dizia Martín Buber, “toda vida verdadeira é encontro”.

Boa leitura.

José Vicente de Freitas

Maria do Carmo Galiazzi

Editores